

AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE

Auriculoterapia; Atenção Primária à Saúde; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Introdução

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) buscam estimular mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, por meio de recursos terapêuticos que valorizam a escuta acolhedora, a visão ampliada do processo saúde-doença e o cuidado integral. Entre essas práticas, destaca-se a auriculoterapia, técnica terapêutica baseada na estimulação de pontos específicos do pavilhão auricular capazes de promover efeitos regulatórios em aspectos físicos e emocionais. Na Atenção Primária à Saúde (APS), as PICS representam importantes estratégias para ampliação das possibilidades terapêuticas. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por residentes em saúde da família acerca da aplicação da auriculoterapia em indivíduos com sintomas dolorosos e alterações emocionais, como estresse e ansiedade, durante um seminário sobre práticas integrativas em saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, vivenciado por sete residentes das categorias enfermagem, fisioterapia, nutrição, serviço social, psicologia e odontologia referente à aplicação da auriculoterapia. A atividade foi realizada em junho de 2026, em uma instituição de saúde e duração aproximada de oito horas. No período da manhã, ocorreu o processo de capacitação dos residentes para a aplicação de auriculoterapia, contemplou o acolhimento, credenciamento e atividades educativas, como palestras e mesas-redondas relacionadas à temática e ministradas por profissionais especialistas. No turno da tarde, as práticas integrativas foram aplicadas pelos residentes. A auriculoterapia seguiu protocolo de estimulação dos acupontos relacionados ao manejo da ansiedade como Shen Men, simpático e coração. Participaram da atividade vinte usuários adultos com diferentes condições relacionadas ao estresse e à ansiedade, que estiveram presentes no seminário e foram escolhidos por meio de demanda espontânea. Após identificação dos pontos reativos, realizou-se a higienização do pavilhão auricular e aplicação de sementes de mostarda fixadas com micropore. Os participantes foram orientados quanto à estimulação dos pontos três vezes ao dia e à retirada das sementes após sete dias ou antes, em casos de desconforto.

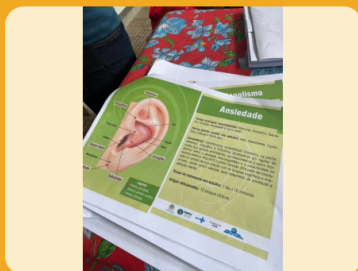
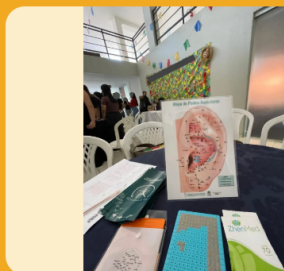
Resultados / Discussão

O seminário foi construído de forma colaborativa entre gestores e profissionais da saúde para promover diálogo entre racionalidades em saúde no cuidado integral. Os residentes organizaram-se para assimilação do conteúdo apresentado, integração às rodas de conversa e organização do material a ser utilizado para a prática. Após a intervenção, os participantes relataram percepções positivas, destacando sensação de relaxamento e redução dos sintomas relacionados ao estresse e à ansiedade. Além dos possíveis efeitos terapêuticos, a prática possibilitou espaços de escuta e acolhimento, favorecendo uma abordagem ampliada do cuidado. A experiência evidenciou o potencial da auriculoterapia como estratégia complementar no SUS, ampliando possibilidades terapêuticas para além do modelo centrado na doença e no uso exclusivo de medicamentos. Para os residentes, a atividade representou importante oportunidade de articulação entre teoria e prática.

Considerações Finais

A auriculoterapia mostrou-se uma prática acessível, de baixo custo e fácil aplicação, com potencial para ampliar o cuidado integral. A experiência reforça a importância das PICS como ferramentas de qualificação do cuidado no SUS, além de evidenciar o papel da residência em saúde na formação de profissionais comprometidos com práticas humanizadas e inovadoras.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

SILVA, L.K.M.; LIMA, H.S.; CAVALCANTE, W.T.; MORAIS, M.S.T.; VIANA, Y.A.; SILVA, L.M. Auriculoterapia na atenção primária: perspectivas de participantes de um grupo fechado. Rev Bras Med Fam Comunidade, v.17, n.44:2687, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.5712/rbmfc>>. Acesso em: 24 jun 2026. RUPP, A.C.; SANTOS, D.G.L.; LIMBERGER, D.C.; BARTSCH, L.; CAVALHEIRO V.S.; JANTSCH, L.B. O uso da auriculoterapia como prática integrativa à saúde: revisão integrativa. J. nurs. Health, v.13, n.2:e13223611, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.15210/jonah.v13i1.23611>>. Acesso em: 24 jun 2026.